

8

11

BREVE INSTRUCCÃO  
SOBRE ELEIÇÕES,  
DEDICADA  
AO POVO PORTUGUEZ  
PELA SOCIEDADE PATRIOTICA  
PORTUENSE.

\*\*\*—\*—\*\*\*

PORTUGUEZES:

O GENIO do mal tem influido tão maligna quanto extensamente nas Eleições actuaes. Já não ha que duvidar da audacia e perversidade de nossos inimigos! Inimigos da Liberdade e gloria Lusitana, degenerados filhos de nossa Mãe commum, procurarão seduzir-vos, e elles vos seduzirão! Compondo listas de nomes odiosos e proscriptos na opinião publica, abusarão da simplicidade e innocencia camponeza, para lhe persuadir que aquelles erão os nomes dos homens mais capazes de promover a vossa felicidade, de defender vossos direitos, e adiantar cada vez mais a Regeneração Política de nossa amada Patria! Enganarão-vos: oh aleivosia! Bem doloroso he confessar esta verdade; porem mais doloroso seria ainda não a reconhecer. Sim, fostes illudidos pela vil hypocrisia; e quando julgaveis nomear, para vossos Representantes, varões recommendaveis por seus talentos, virtudes, sabedoria, e decidido amor da Patria; vossos votos, dados na melhor fé, forão buscar os defensores do despotismo, e os que pertendem viver á custa do vosso suor e sangue nos prazeres, na ociosidade, nos vicios; premiados com privilegios e grandes honras por sua prevaricação e escandalosos crimes. Vede que diluvio de negras listas correu das habitações do campo a supplantar vossos votos! Só do Concelho da Maia vierão 3:741! e a Cidade Regeneradora, tão populosa, tão heroica, tão decidida a sustentar suas liberdades, apenas offereceo 4:206!! Donde se originou esta desproporção enorme? A vossa boa fé, Portuenses, e a seducção que houve nas Aldêas explicão tudo. Que seria se nos Paços do Concelho desta immortal Cidade, unindo-se o *Liberalismo* com a *Justiça*, não reclamassem em pró da Patria a execução da Lei? E estaremos salvos de todo o perigo? Não haverá nessa lista triplíce, que vos vai ser apresentada, nome algum suspeito? A Sociedade Patriotica não deve nem pertende preoccupar o vosso juizo. Ella se limita a perguntar-vos — Qual he

\*

melhor? ser escravo dos tyrannos, ou Cidadão livre segundo as Leis? Qual he melhor, beijar a terra diante de monstros sempre prestes a devorar vossa substancia, e a dispôr arbitrariamente da vossa honra e vida? ou viver tranquillo e venturoso na segura posse de todos os vossos bens? Seria necessario que vos despojassem da natureza racional e sensivel para que pudesseis vacillar na resposta. Vós quereis, e tendes direito a ser felizes. Depende a nossa felicidade da Constituição Política, ha poucos dias revista e definitivamente sancionada pelo Soberano Congresso. Nella se resume quanto a sabedoria humana, e a experiencia dos seculos tem descoberto mais poderoso a engrandecer e felicitar huma Nação. Mas não basta que exista a Lei: he sobre tudo necessario que ella se cumpra e execute com perfeita igualdade. E onde reside o poder supremo, a cujo cargo está zelar a pontual observancia da Lei? Nas Cortes reconhecemos este poder. Por consequencia se vós o entregardes a homens que se elevárão e enriquecerão com os antigos abusos; a vís egoistas que buscão os seus regalos no seio da miseria publica, e que só desejão o despotismo para poderem calcar as Leis sem responsabilidade nem medo dos castigos: ó Portuguezes, que desgraçada sorte vos espera!! Voltarão a opprimir-vos as Capitancias môres, os direitos banaes, os tributos arbitrarios, os empréstimos forçados, o rigor dos foraes, os recrutamentos que levão o filho da Viuva e do Lavrador, e deixão os vadios que se escondem no recinto de Casas privilegiadas! Tornarão com todo o seu rigor a inconfidencia, as prisões clandestinas, os carceres, as masmorras, as fogueiras, os supplicios...! Oh! não he possivel! Hum Povo que saboreou os fructos da sua liberdade, jámais a perderá por sua negligencia. Vêde que sois responsaveis ao Todo-Poderoso, à Patria, e á humanidade pelos males, horrendos males, que se seguirẽ do desacerto de vossas Eleições! Buscai a virtude, os talentos, a sabedoria, a firmeza de character, o zelo do bem publico, e o mais acrisolado patriotismo: Eis os dotes de hum bom Deputado. Entre os nomes, que contêm a lista triplice, hão de por ventura apparecer oito que preenchão as requeridas indicações. A'lerta! A'lerta, Portuguezes, contra os seductores! Elles já vos dêrão huma terrivel lição! Lançai em vossas listas homens liberaes e sabios, amigos da ordem, das leis, da justiça, da grandeza e gloria da sua Patria. Fora com os infames servís, ignorantes, egoistas, fanaticos, monstros que se nutrião do nosso sangue, e se alegrãõ com a nossa miseria, e com o nosso pranto!

Salla da Sociedade Patriótica Portuense: em 8 de Setembro de 1822.

( Distribuida gratuitamente. )

---

PORTO: NA IMPRENSA DO GANDRA, 1822.